

Segundo José Cechin, crescimento da população de mais de 60 anos exige mudanças urgentes

Em meio a indicadores sociais que revelam um crescimento, no País, cada vez mais intenso da população mais velha, é preciso pôr em discussão uma reforma profunda da Previdência Social. A avaliação é de um grande especialista no assunto: o engenheiro e economista José Cechin, diretor-executivo da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) e que esteve à frente do Ministério da Previdência Social durante parte do segundo mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso, entre 2002 e 2003.

De acordo com o ex-ministro, se as projeções se confirmarem, o número de brasileiros e brasileiras acima dos 60 anos deve subir de 32 milhões, em 2022 — no último Censo do IBGE —, para mais de 75 milhões, até 2070. “Não há condições”, reage Cechin. “Do jeito que está, o Brasil caminha para a insolvência do Estado. Juros vão subir, preços vão escalar e a economia vai paralisar. É preciso fazer uma reforma urgente.”

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: FecomercioSP, em 25.04.2025